

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Veja quanto as campanhas ao GDF receberam até agora

A governadora Celina Leão (PP) é a candidata ao GDF mais bem aquinhoadada pelo partido com recursos para a campanha eleitoral. Até agora, a direção nacional do PP repassou R\$ 6,9 milhões, segundo dados enviados à Justiça Eleitoral. O segundo com mais doações partidárias é José Roberto Arruda (PSD), que recebeu R\$ 3 milhões da direção nacional do PSD. O PT liberou R\$ 2.139.554,74 para a candidatura de Leandro Grass, que recebeu também, até o momento, R\$ 4.898,00 de financiamento coletivo. Na ordem dos que mais receberam apoio financeiro do partido, a deputada Paula Belmonte (PSDB) está em quarto. A campanha recebeu R\$ 1,1 milhão, além de duas contribuições de pessoas físicas. A própria Paula doou R\$ 45 mil do próprio bolso e o vice na chapa, o juiz aposentado Everardo Alves Ribeiro (PSDB), doou R\$ 200 mil. Professor Robson declarou R\$ 20 mil oriundos do PSTU. Os demais candidatos não receberam dinheiro do comando partidário. O advogado Kiko Caputo (Novo) declarou ter recebido até agora R\$ 639,5 mil em doações, sendo R\$ 239,5 mil repassados por ele mesmo para a campanha.



Gesto simbólico e diálogo reaberto

A primeira audiência da governadora Celina Leão no CAD-DF (o novo Centro Administrativo) foi com o Conselho de Saúde do Distrito Federal, uma escolha simbólica. Discutiu o tema com os representantes do órgão reiniciando um diálogo interrompido há mais de sete anos. Na pauta do encontro, as condições de trabalho dos profissionais da área, a baixa remuneração salarial de alguns segmentos das categorias e a necessidade da retomada das conversas. Participaram da reunião com a governadora o presidente do Conselho, Domingos de Brito Filho e Márcio da Mata Souza, membro da mesa diretora e representante dos trabalhadores no órgão. Estiveram presentes, ainda, Jorge Henrique de Sousa e Silva Filho, presidente do Sindicato dos Enfermeiros, e Marli Rodrigues, presidente do SindSaúde-DF.



Eduardo Cunha e Arruda sem registro

Por ironia do destino, o TRE-MG julgou inconstitucional, no momento do registro da candidatura do ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha, a Lei 219/2025 idealizada por ele para reduzir o tempo de inelegibilidades de políticos condenados ou que renunciaram. No DF, ao julgar o caso de Arruda, o TRE-DF levou em conta o enquadramento da situação jurídica do ex-governador nas novas regras de inelegibilidades e negou o registro. Com Cunha, a Justiça de Minas foi além. Mas os dois ficam na campanha até uma decisão final.



Em defesa da Lei da Ficha Limpa

O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) divulgou, ontem, nota pública sobre as recentes decisões da Justiça Eleitoral que indeferiram os registros das candidaturas de José Roberto Arruda, ao Governo do Distrito Federal, e de Eduardo Cunha, a deputado federal por Minas Gerais. “A Lei da Ficha Limpa nasceu da mobilização de mais de um milhão e meio de eleitoras e eleitores e representa uma das mais importantes conquistas da sociedade civil no fortalecimento da democracia e da integridade eleitoral. Sua finalidade não é estabelecer punição adicional, mas proteger o processo eleitoral e assegurar critérios de probidade e moralidade para aqueles que pretendem exercer funções públicas por meio do voto”, registraram.

Trajetória em defesa da educação e da diversidade

Uma das apostas do PSol para deputada distrital nessa eleição é a professora Patty Ramiro. Moradora de Sobradinho, Patty tem uma longa trajetória em defesa da educação. São mais de 30 anos de luta pela valorização dos professores. Mãe de duas pessoas trans, a educadora também faz da pauta LGBTQIA+ uma causa de vida. Caso eleita, Patty vai defender os direitos da comunidade e atuar para que o acordo de greve dos professores seja cumprido.



A fila não anda

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) recomendou que a Secretaria de Saúde do DF apresente um plano de ação para ampliar a oferta de vagas de consultas em ortopedia, principalmente para problemas de coluna. A recomendação foi expedida pela 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus), sob o comando do promotor Clayton Germano (foto). Segundo informações requisitadas pela Prosus à Secretaria de Saúde, mais de 25 mil pessoas aguardam na fila por uma consulta nesta especialidade. Desse total, mais de 21 mil estão classificadas como risco amarelo. Há pacientes que aguardam atendimento desde 2021.



Dois candidatos disputam eleição para procurador-geral de justiça do DF

Apenas dois candidatos se apresentaram para a disputa ao cargo de procurador-geral de justiça do DF. As inscrições foram encerradas às 19h de ontem. Concorrem ao pleito a promotora de justiça Claudia Braga Tomelin e o promotor de Justiça Libanio Alves Rodrigues. Como foram registradas apenas duas candidaturas, os dois nomes poderão integrar a lista a ser encaminhada à Procuradoria-Geral da República após a votação em 6 de outubro. A campanha eleitoral começa hoje e vai até 5 de outubro, com debate entre os candidatos previsto para 24 de setembro. O próximo procurador ou procuradora-geral de justiça terá mandato de dois anos, a partir da posse.

Estande da Vale ganha nova vida no Rock in Rio

Nem toda estrutura de festival precisa terminar desmontada e descartada. No Rock in Rio, a Vale reutilizou seu estande em formato de vitória-régia, produzido para o The Town, 2025, em São Paulo, e adotou as florestas como eixo de sua presença no evento que começa neste fim de semana no Rio. É uma experiência imersiva com imagens reais da Amazônia e Mata Atlântica. A escolha também aparece no inédito espetáculo ECCO, que reúne arte, natureza e tecnologia.



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

GOVERNO / A governadora Celina Leão leva primeiros órgãos para o Centro Administrativo do Distrito Federal (CAD-DF), em Taguatinga, e faz reunião com secretários no complexo. Mudança representará economia de R\$ 168 milhões por ano

Celina ocupa casa nova do GDF

» CARLOS SILVA

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), ocupou o Centro Administrativo do Distrito Federal (CAD-DF), antigo Centrad, em Taguatinga, ontem, e realizou a primeira reunião de governo no local com secretários de Estado. “Quando tomamos a decisão de ocupar esse espaço, eu ouvi muito não. Mas a decisão estava tomada, porque eu acho que quando se tem confiança que está fazendo aquilo que é certo, se tem certeza que está no caminho certo”, declarou.

A decisão de utilizar a estrutura foi anunciada por Celina em junho e prevê a transferência de órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF) para o local. O complexo possui aproximadamente 182 mil

metros quadrados e 16 prédios, dimensão equivalente a cerca de 25 campos de futebol. Para chegar à ocupação, foram realizadas obras durante cerca de quatro meses.

Mas a mudança iniciada ontem ainda não corresponde à utilização integral. Segundo a governadora, aproximadamente 30% do espaço pode ser ocupado neste momento, após a regularização necessária, incluindo habite-se e as exigências relacionadas ao Relatório de Impacto de Trânsito (RIT).

Nesta primeira etapa, oito órgãos começam a ocupar o complexo: Obras, Mulher, DF Legal, Desenvolvimento Urbano e Habitação, Governo, Casa Civil, Casa Militar e Economia. “Que possam pensar nesse espaço aqui como um espaço que vai ter todas as nossas secretarias integradas, que



Celina ocupa complexo, que passa a ser sede do gabinete da Governadora



Após 12 anos sem uso, os 16 prédios serão ocupados gradualmente

vai diminuir a logística dos nossos secretários, mas que vai diminuir principalmente os gastos públicos”, ressaltou Celina.

Impacto econômico

A governadora determinou, ainda, novas intervenções para permitir a utilização de 100% do **CAD-DF** como obras no sistema viário da região. Além da redução de despesas, a transferência também é vista pelo governo como uma política de descentralização administrativa.

De acordo com o secretário de Governo, Takane Kiyotsuka, a transferência das secretarias vem

com expectativa de economia e de impacto econômico na região. Segundo ele, os investimentos para a

Histórico

O Centro Administrativo do Distrito Federal (CAD-DF, antigo Centrad) foi projetado para concentrar órgãos do GDF em um único complexo, com o objetivo de reduzir a dispersão das secretarias e os custos de manutenção e aluguel de imóveis. O projeto foi concebido no governo José Roberto Arruda (2007/2010), com uma PPP assinada em 2009. As obras começaram efetivamente em 2012, na gestão de Agnelo Queiroz (PT), que retomou o projeto e inaugurou o complexo em dezembro de 2014, ao final de sua gestão. Localizado em Taguatinga, o empreendimento passou anos sem cumprir integralmente essa função e permaneceu parcialmente desocupado. Desde então, o complexo foi alvo de disputas e entraves relacionados à ocupação e à regularização das instalações.

primeira etapa da ocupação foram baixos, já que a estrutura existente foi aproveitada, com apenas refor-

mas e adequações. A transferência dos órgãos também foi planejada sem a compra de novos móveis e equipamentos.

A previsão é economizar cerca de R\$ 168 milhões por ano com a mudança de órgãos que atualmente funcionam em imóveis alugados. Em cinco anos, a projeção de economia se aproxima de R\$ 1 bilhão.

Kiyotsuka estima ainda que, com a ocupação total, aproximadamente 14 mil servidores passarão a circular pela região. “Com o fluxo dos servidores que migrarão para cá, isso aqui vai virar um reflexo para todas essas áreas”, apostou o secretário.



ESTAMOS EM LUTO POR

MARIA JOSÉ DE MELO JAIME.

Faleceu ontem, dia 04 de setembro de 2026.

Nossa família agradece os pensamentos e orações.

Cremação dia 05 de setembro, às 10h.